

Mozambique: A importância do aleitamento materno

Dieterio Magul é um oficial de campo da Malaria Consortium, no programa de saúde comunitária da criança na província de Inhambane em Moçambique. Ele trabalha com as autoridades provinciais de saúde para apoiar o programa de saúde da comunidade, que foi executado por mais de 30 anos. O Ministério da Saúde iniciou com revitalização do programa dos Agentes Polivalentes Elementares (APE) em 2010. O papel da Malaria Consortium foi de ajudar na capacitação dos agentes comunitários de saúde, chamados Agentes Polivalentes Elementares em Moçambique, para diagnosticar e tratar de forma simples as três principais doenças da infância: a malária, pneumonia e diarreia.

Teresa vive há 20 anos com o seu esposo e os seus sete filhos em Pangaia- numa aldeia da Ilha de Bazaruto, há poucos quilómetros da costa de Moçambique. Embora a ilha é conhecida como um belo destino de férias de praia por turistas, para os nativos, o acesso a serviços básicos de saúde continua sendo um desafio.

Em 2011, Teresa foi seleccionada pela sua comunidade para ser formada e se tornar Agente Polivalente Elementar (APE), trabalhando para a melhoria da saúde da comunidade. Teresa, há dois anos que é Agente Polivalente Elementar, está trabalhando duro para aumentar a conscientização sobre doenças comuns em sua comunidade e fornecer informações sobre as melhores práticas que podem ajudar a melhorar a saúde da família.



A Teresa, Agente Polivalente Elementar, promove o aleitamento materno na sua comunidade

Seu trabalho é um desafio. Em Bazaruto, muitas mulheres trabalham em suas casas pela manhã, antes de ir à praia para comprar peixe na saída dos barcos de pesca que, depois, revendem para sustentar suas famílias.

“As crianças sofrem com isso, porque as mães estão muito ocupadas e nem sempre podem levá-las... E não encontram tempo para amamentá-las, então eu tenho organizado diálogos sobre este tema nos mesmos lugares onde as mulheres estão à espera dos pescadores. Eu explico-lhes que o leite materno é muito nutritivo, e muito importante para o crescimento saudável das crianças. Eu acho que as pessoas precisam saber mais sobre a importância do aleitamento materno, porque isso pode incentivá-las a programar o tempo para isso.”

Mas os esforços de Teresa estão trazendo resultados e muitas mulheres da comunidade começaram a amamentar seus filhos com mais frequência e por mais tempo.

Teresa está feliz com o impacto do seu trabalho que está a ter sobre a saúde na comunidade e espera que, com o apoio da sua comunidade e outros para poder atingir mais membros da comunidade com a informação que pode salvar vidas e os medicamentos em seu papel como um agente comunitário de saúde.

O programa de Manejo Integral de Casos na Comunidade (MICC) da Malaria Consortium em Moçambique tem apoio da Canadian International Development Agency e da Planet Wheeler Foundation desde 2009. O papel da Malaria Consortium inclui recrutamento e formação de Agentes Polivalentes Elementares comunitários para diagnosticar e tratar a malária, pneumonia e diarreia adequadamente, o apoio ao sistema de saúde nacional e local na supervisão e monitoria das actividades baseadas na comunidade, bem como actividades de promoção da saúde para aumentar a conscientização da malária, pneumonia e diarreia, gestão e prevenção das doenças dentro das comunidades.

Além disso, através de um financiamento da Fundação Bill & Melinda Gates, Malaria Consortium está realizando uma pesquisa de formas inovadoras para melhorar a motivação e o desempenho dos APÊs. Esta iniciativa de pesquisa, o projeto inSCALE, visa informar a expansão de programas MICC de agentes comunitários de saúde para fornecer acesso ao tratamento atempado e adequado para doenças comuns da infância em todo o mundo em desenvolvimento.
